VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

ENURESE: DIÁRIO MICCIONAL ANTES E APÓS A REALIZAÇÃO DE TRATAMENTO COM ALARME DE URINA

Paula Ferreira Braga-Porto

Contato com o autor: paulabragaporto@globocom.com

Orientadora: Profa. Dra. Edwiges Ferreira de Mattos Silves

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Clínica

Nível do trabalho: Doutorado

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Trabalho já apresentado em evento internacional, no formato Poster: International Association for Child and Adolescent Psychiatry and Allied Professions (IACAPAP) 20th World Congress em Paris em Julho/2012

Introdução: A Enurese é um dos problemas mais prevalentes na infância. A Classificação do transtorno entre monossintomática e não monossintomática é, na maioria dos casos, realizada através de exames invasivos tais como a urodinâmica. O diário miccional é o único procedimento não invasivo que ajuda a identificar com precisão alguns dos sintomas, tais como urgência, hiperatividade detrusora, poliúria, padrões irregulares de ingestão de líquidos, indicadores de enurese não monossintomática. O diário miccional envolve o registro dos volumes de líquido ingerido e de urina ao longo do período de 2 dias, e é realizado em casa, com a ajuda dos pais. **Objetivo:** O objetivo deste estudo piloto foi o de verificar os efeitos de um tratamento com o alarme de urina sobre os padrões observados através do diário miccional. O tratamento com alarme é um tratamento de primeira linha para enurese, atingindo uma taxa de sucesso de 65%. **Método:** A amostra deste estudo foi composta por 14 crianças enuréticas entre 7 e 12 anos de idade. O diário miccional foi pedido na primeira entrevista com os pais. As famílias receberam instruções claras de preenchimento, jarras medidoras de volume e um diário. Os pais acordaram seus filhos de 2 a 3 vezes durante a noite para prevenir episódios de enurese. Crianças que não completaram o diário foram consideradas desistentes e não receberam tratamento. O protocolo de alarme teve duração de 3 meses. Sucesso é definido pela obtenção de pelo menos 14 noites secas. Quando este critério não é atingido, o tratamento é considerado um Insucesso. **Resultados Parciais e Discussão:** Antes do tratamento o diário foi completado por 11 de 14 crianças. Após o tratamento ele foi completado apenas por 7. Antes do tratamento, o volume médio de urina de 6 dentre 11 crianças era inferior a 80ml, o que pode indicar hiperatividade detrusora. A porcentagem de urina produzida durante a noite foi superior a 35% do volume total para 9 dentre 11 crianças, o que pode indicar poliúria. Após o tratamento, nenhuma das crianças apresentou volume médio de urina abaixo de 80ml, e apenas uma criança teve que ser acordada pelos pais para

realizar medidas durante uma das noites da realização do diário.
Considerações Finais: O diário miccional mostrou-se um procedimento valioso tanto na avaliação da enurese quanto da verificação dos efeitos do tratamento com alarme. Os pais e crianças com enurese referem ter muita dificuldade para completar o diário, sendo improvável a sua entrega nos casos de insucesso do tratamento.

Palavras-chave: Enurese. Tratamento com alarme.